

de Fora ed S. Seb.<sup>as</sup>, de — todas fui entregue, e hé certo q. a N. Corte nada dá de novo.

Fico siente da morte do Soldado do Regim.<sup>to</sup> de Mexia João dos Santos como o de se terem recolhido ao de Voluntarios o Cabo João de Olivr.<sup>a</sup> e Soldado Agostinho Cardozo; como de Vm.<sup>co</sup> ter expedido a Parada p.<sup>a</sup> Parnaguá, e Ubatuba.

Estimo a rezolução q. Vm.<sup>co</sup> tomou de pagar a farinha a 260, vistas as circumstancias, q. me pondera, e será bom q. Vm.<sup>co</sup> mande vir mais, p.<sup>a</sup> q. nos não venha a faltar.

Estou certo q. completo o concerto da caza do Collegio, Vm.<sup>co</sup> mandará mudar o trem de S. Mag.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> desembaraçar a caza, em q. existia, por estar vendida.

Conserve Vm.<sup>co</sup> o Preto forro, q. insultou o Religiozo Carmelita na prisão té segunda Ordem minha.

Fico entregue dos Mapas do seo Terso, Tropa-paga, q' guarnece essa Villa e suas Fortalezas.

Pela lista q. Vm.<sup>co</sup> me remete na sua carta de 2 do Corr.<sup>to</sup> mez vejo os passagr.<sup>os</sup> q. trouxe a Sumaca de q. é M.<sup>e</sup> Antonio de Souza, q. não dará mais novid.<sup>a</sup> por me persuadir a não há no R.<sup>o</sup> de Janr.<sup>o</sup>, nem da N. Corte a trazer nenhum dos quatro Navios, q. ultimam.<sup>to</sup> entrarão naquelle porto.

O Sarg.<sup>to</sup> Fran.<sup>co</sup> de Olivr.<sup>a</sup> Gago veyo dar p.<sup>to</sup> a Salla da dilig.<sup>a</sup> de q. vinha encarregado, q. sendo justa confio de Vm.<sup>co</sup> faça toda por descubrir os dous Artelhr.<sup>os</sup> dezertores.

Constame com certeza, q. o Almox.<sup>o</sup> dessa Villa tem abuzado da Ordem, q' pela Junta se lhe dirigio e eu por Vm.<sup>co</sup> lhe mandei ratificar p.<sup>a</sup> inventariar todas as muniçoens de guerra, e boca, como armam.<sup>tos</sup> e peças de artelhr.<sup>a</sup> o q. me hé bem sensível, porq. não dezejo ver faltas de obediencia: Eu não farei outra advertencia neste particular, e só sim devo segurar a Vm.<sup>co</sup> q. não dezejo castigar a petulancia do referido Almox.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> q. só espero a certeza de elle continuar ou não, na sua froxidão. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo a 4 de Julho de 1780 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.<sup>a</sup> o Dr. Marcelino Per.<sup>a</sup> Cleto Cortez da  
S.<sup>a</sup> e Vasconcellos, Juiz de Fora da  
V.<sup>a</sup> de Santos.

Tenho prez.<sup>to</sup> a carta de Vm.<sup>co</sup> de 19 de Junho com a qual me remete a representação q. a Camera dessa Villa fez a Junta, p.<sup>a</sup> o effeito de serem melhor arrecadados os Novos Impostos; e sem embargo de já a fazer aparecer no dito



Tribunal, se deo vista ao Procurador da Coroa, q' ainda a não deo, por ter havido m.<sup>tos</sup> dias feriados: Eu estimarei, q. o mesmo convenha no sobred.<sup>o</sup> methodo, p.<sup>a</sup> eu poder ter ocasião de lizongear a Vm.<sup>co</sup> lembrando-me de prover ao seo **afilhado** Antonio M.<sup>el</sup> Frz' da Silva.

Hê sem duvida, q' eu tenho o mayor gosto de fazer a esta Capitania o incomparavel beneficio do caminho desta Cidade p.<sup>a</sup> essa Villa; porem estes Povos, ou não o conhecendo, ou talvez por não dispenderem por hua vez, se querem sujeitar antes aos discomodos, e perdas, q. todos os dias experimentão, do q. concorrerem p.<sup>a</sup> a d.<sup>a</sup> factura, porq' os vejo e as Cameras aq.<sup>m</sup> recorri; em bastante froxidão, e não me admira, q. isto mesmo suceda a dessa Villa, de q' espero a ultima rezolução, como de outras, p.<sup>a</sup> ver no q. me devo rezolver.

Com a carta de Vm.<sup>co</sup> do pr.<sup>o</sup> do Corr.<sup>to</sup> me foi entregue a copia da representação q. o Escrivão do Almox.<sup>o</sup> dessa Villa pertende fazer a Junta ou já fez, o q. não sei porq. se me não aprezentou: acho-a justissima, eq.<sup>do</sup> od.<sup>o</sup> Almox.<sup>o</sup> não execute o q' se lhe tem mandado, e prezentem.<sup>to</sup> lhe Ordeno pelo Sarg.<sup>to</sup> Mor Com.<sup>do</sup> dessa Villa, passará pela mayor dezordem p.<sup>a</sup> enssinallo a obedecer as ordens, q. se lhe dirigem; sendo certo q. nada me hé tão senssível como a falta da execução dellas.

Dizem-me, q. o Sarg.<sup>to</sup> Mor Fran.<sup>co</sup> Nunes Ramalho se fará execução pelo que deve a Real Fazenda sendo assim, e se pozerem em praça, hua mulata já velha por nome Quitéria, e hua Criola por nome Dionizia, com seo filho de peito chamado João, tinha empenho de as rematar sem que se saiba que entro nesta deligencia, e só Vm.<sup>co</sup> me poderá fazer esta m.<sup>co</sup> e efectuada a avizarme da importância das d.<sup>as</sup> arrematações para remeterlha sem demora.

Logre Vm.<sup>co</sup> saude perfeita, e deme ocasião de agradalo, para o que me achará sempre pronto. D.<sup>s</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>co</sup>. S. Paulo a 4 de Julho de 1780 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Cap.<sup>to</sup> Mor da V.<sup>a</sup> de Mogi das Cruzes  
Manoel Rodrigues da Cunha

Se o prezo João da Silva, de que me hé presente os motivos da sua prisão, estiver na realidade doente, do que eu

